

Prefácio

Brasília Maria Chiari

Como citar: CHIARI, B. M. Prefácio. *In*: GIACHETI, C. M. (org.). **Avaliação da fala e da linguagem** : perspectivas interdisciplinares. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p.7-8. DOI: <https://doi.org/10.36311/2016.978-85-7983-782-1.p7-8>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Parafraseando Guimarães Rosa “[...] as coisas acontecem no devagar depressa do tempo [...]” podemos afirmar que para a fonoaudiologia, a história, em seu suceder, não foi diferente.

Inicialmente, como em qualquer ciência já constituída, foi preciso delimitar o objeto de estudo, buscar métodos e paradigmas conceituais que permitissem reconhecê-lo e estudá-lo.

No começo, trabalhamos com conceitos, métodos e paradigmas emprestados de outras áreas já consolidadas. Aos poucos fomos ganhando autonomia e organizamos os conhecimentos sobre os processos da linguagem e da fala, resultantes das pesquisas. Estes foram veiculados em revistas da área que também se constituíam como veículos de divulgação de nossas conquistas. Surgiram os tratados, os livros.

Nossa abordagem sobre os processos da linguagem e da fala cursam do diagnóstico à intervenção e leva em conta toda a complexidade que lhes é peculiar. Considera o homem em suas dimensões biológica, psicológica e sócio-cultural, buscando compreendê-lo sendo no mundo.

Hoje, definido o objeto de estudo, os métodos para estudá-lo e os paradigmas conceituais que dão sustentação às discussões, reflexões e contestações, podemos compartilhar em igual condição, dos saberes de outras ciências, com suas possibilidades e limites.

Esta visão interdisciplinar é profícua em nosso cotidiano clínico e acadêmico, subsidia o processo de compreensão também na avaliação da fala e da linguagem, temática deste livro.

Em “Avaliação da fala e da linguagem: perspectivas interdisciplinares”, os autores abordam em seus textos o homem em suas dimensões corpo, mente e circunstância, trazendo-as para a atualidade.

Esta obra traz em sua consecução a possibilidade de um olhar amplo, detalhado e atual sobre paradigmas conceituais e avanços tecnológicos. Em seus três segmentos são abordados aspectos da genética como subsídios necessários para entender as síndromes e alguns dos transtornos do desenvolvimento. São apresentados os recursos tecnológicos utilizados na avaliação da fala, distúrbios da fluência e ressonância, que permitem análises mais objetivas e fidedignas dos comportamentos observados. Também são apresentados protocolos de avaliação fonoaudiológica, atualmente utilizados como balizadores do desenvolvimento infantil possibilitando planejar a intervenção e pensar o prognóstico. São discutidos, ainda, protocolos para avaliação da fala e avaliação miofuncional orofacial.

O último capítulo traz um roteiro descritivo da avaliação fonoaudiológica da criança em todas as dimensões citadas, com todas as suas peculiaridades.

Os autores em cada um dos capítulos, como artífices na construção do saber, permitiram escrever mais um trecho da história da fonoaudiologia, mostrando que as coisas acontecem e devem ser compartilhadas.

Profª. Dra. Brasília Maria Chiari¹

¹ Professora Titular, Livre Docente do Departamento de Fonoaudiologia – Universidade Federal de São Paulo – Escola Paulista de Medicina